



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



OS IMPACTOS DA SOCIOLOGIA JURÍDICA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NAS FACULDADES DE DIREITO

Pesquisador: Pietro Miguel P. Martins ♦ **Orientador:** Lucas Pizzolatto Konzen
Grupo de Pesquisa Direito e Sociedade



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, em andamento, discute os usos sociais da sociologia jurídica no que concerne à formação de estudantes em nível de graduação nas faculdades de direito no Brasil de princípios do século XXI. Este estudo está inserido dentro de um projeto mais amplo desenvolvido pelo **Grupo de Pesquisa Direito e Sociedade** da UFRGS, o qual tem como um dos objetivos específicos compreender os impactos do desenvolvimento da sociologia do direito nas relações entre os campos acadêmico e jurídico.

OBJETIVOS

Neste estudo, parte-se do seguinte problema de pesquisa: **como o contato com a sociologia jurídica afeta a formação de graduandos em direito?** Com intuito de responder essa pergunta, levanta-se a hipótese de que, acompanhando os avanços da sociologia jurídica enquanto campo científico nas últimas décadas, impactos consideráveis podem ser observados na formação universitária.

METODOLOGIA

Em um primeiro momento, a pesquisa envolveu uma **revisão bibliográfica** sobre os usos sociais da sociologia, o ensino da sociologia jurídica e a identidade da mesma. Em um segundo momento, pretende-se realizar uma **análise documental** de trabalhos de conclusão de curso produzidos na Faculdade de Direito da UFRGS.



Diagrama elaborado pelo autor.

IDEIAS CENTRAIS

No Brasil, o desenvolvimento dos primeiros estudos sociojurídicos relevantes remonta à década de 1960. No entanto, a sociologia jurídica se consolida enquanto disciplina universitária décadas mais tarde, na esteira das discussões sobre a reforma do ensino jurídico no país. Expandido-se de fato a partir das décadas de 80 e 90 e sendo institucionalizada através de dispositivos normativos apenas a partir de 1994. Considerando que se trata de um campo científico recentemente consolidado e que privilegia métodos de pesquisa empírica para o entendimento do fenômeno jurídico, evidenciam-se desafios a serem enfrentados, que se referem a conflitos internos e à convivência com a dogmática jurídica.

RESULTADOS

Os resultados parciais da revisão de literatura sugerem que há uma **preocupação recorrente** na comunidade sociojurídica brasileira com a inserção de conteúdos de sociologia do direito nos currículos dos cursos de graduação, com os desafios metodológicos a serem enfrentados e, além disso, demonstra-se uma carência de estudos acerca dos efeitos da recente institucionalização da disciplina

REFERÊNCIAS

- ENGELMANN, Fabiano. *Diversificação do espaço jurídico e lutas pela definição do Direito no Rio Grande do Sul*. 2004. 414. Doutorado, tese. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.
- SÁ E SILVA, Fabio De. *Vetores, desafios e apostas possíveis na pesquisa empírica em direito no Brasil*. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol 3, n. 1, jan 2016. p. 24-53.
- KONZEN, Lucas Pizzolatto. *A Ciência Jurídica na Encruzilhada: Uma Reflexão sobre Paradigmas*. Revista Sociologia Jurídica, n. 10, 2010. Disponível em: <<https://sociologiajuridica.net/a-ciencia-juridica-na-encruzilhada-uma-reflexao-sobre-paradigmas/>>
- WOLKMER, Antonio Carlos. *Para uma sociologia jurídica no Brasil: desde uma perspectiva crítica e descolonial*. Revista Brasileira de Sociologia do Direito. V.4, n.3: set./dez. 201. Disponível em: <<http://revista.abrasd.com.br/index.php/rbsd/article/view/146/133>>
- _____. *Introdução ao pensamento jurídico crítico*. 9 Ed. São Paulo/SP: Saraiva, 2015.